

# GUIA DE APOIO



# AO INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO

O **GUIA DE APOIO AO INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO** é um recurso de prática linguística e promoção da interculturalidade dos serviços linguísticos universitários.

Este projeto tem o apoio da  
Secretaria de Universidades e Investigação  
do Departamento de Economia e Conhecimento da *Generalitat* da Catalunha.

#### PROJETO

Técnicos de dinamização linguística dos serviços linguísticos universitários

#### COORDENAÇÃO

Primeira edição (dezembro de 2012):

Jordi Pujol (Serviço de Línguas e Terminologia da Universidade Politécnica da Catalunha)

Atualização da segunda edição (dezembro de 2017):

Marta Miró (Serviço de Línguas da UAB)

e Elisenda Vilajoliu (Serviços Linguísticos da UB)

#### CONCEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE TEXTOS

Mónica Batet (Serviço Linguístico da Universidade Rovira i Virgili), Josep Maria

Boladeras (Serviço Linguístico da Universidade de Lleida), Jordi Pujol

(Serviço de Línguas e Terminologia da Universidade Politécnica da Catalunha)

#### REDAÇÃO DE CONTEÚDOS INTERCULTURAIIS

Guillem Vidal

#### TRADUÇÃO

Norivaldo de Figueiredo

#### EDIÇÃO GRÁFICA

Esteva&Estêvão

Barcelona, novembro de 2019

# ÍNDICE

<b>Apresentação</b> .....	<b>4</b>
<b>Em que consiste um intercâmbio linguístico?</b> .....	<b>5</b>
Descrição .....	5
Conselhos práticos .....	5
Preceitos (socio)linguísticos .....	6
Preceitos interculturais .....	6
Ideias para o encontro .....	7
<b>No país de vocês: Guia de perguntas e temas de conversa</b> .....	<b>8</b>
Comunicar-se .....	8
Relações pessoais .....	10
Gastronomia .....	12
Transportes .....	14
Estudos .....	16
Emancipar-se .....	18
Sair à noite .....	20
Línguas .....	22
Cultura .....	24
Viajar .....	26
Indumentária .....	28
Informação pessoal .....	30
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	<b>32</b>





## APRESENTAÇÃO

O GUIA DE APOIO AO INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO é um recurso dirigido a todos os participantes de programas de intercâmbio linguístico em universidades catalãs.

O intercâmbio linguístico é uma maneira informal de praticar ou melhorar o domínio de línguas já faladas ou que estão a ser aprendidas, não só fomentando a relação entre pessoas de diferentes nacionalidades mas também favorecendo a ampliação da percepção do mundo de cada indivíduo.

O objetivo do presente GUIA é oferecer aos membros do par ou do grupo de intercâmbio linguístico um conjunto de ideias, orientações e propostas visando que cada um deles possa gerir de forma autónoma os encontros e obter muito mais proveito, tanto no âmbito linguístico e cultural como no pessoal.

O guia, editado no formato PDF e disponível em cinco línguas (catalão, espanhol, inglês, francês e occitano), apresenta-se dividido em duas partes. A primeira explica em que consiste um intercâmbio linguístico abordando temas como a estrutura do encontro, a duração, o local ou as atividades que podem ser sugeridas. A segunda parte propõe temas de conversa e oferece informação relevante para refletir sobre as semelhanças e diferenças entre culturas e países na hora de ir morar ou para se organizar melhor.





## EM QUE CONSISTE UM INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO?

### Descrição

- O intercâmbio linguístico é um instrumento de prática linguística em que duas pessoas que falam línguas diferentes se reúnem para praticar a língua da outra numa série de encontros previamente agendados.
- Pode ser tanto presencial como virtual ou combinar as duas modalidades.
- Serve principalmente para colocar em prática conhecimentos orais e funciona como um complemento na aprendizagem formal duma língua.
- Não só é útil para praticar a língua oral mas também é uma boa oportunidade para experimentar, viver e compartilhar aspetos interculturais.
- Atualmente, está presente nas universidades catalãs através de diversos programas de prática e acolhimento linguístico e intercâmbio cultural: parcerias, voluntariados linguísticos, bolsas para pares linguísticos, grupos de conversa, etc.

### Conselhos práticos

- Repassem conjuntamente as normas de participação do programa de intercâmbio linguístico no qual se inscreveram.
- Estabeleçam o calendário regular dos encontros, de acordo com a disponibilidade de cada membro do par.
- Estabeleçam a duração de cada encontro e o tempo de utilização de cada língua (recomenda-se distribuir o tempo em partes iguais).
- Procurem pontos em comum que permitam planear atividades que ajudem a praticar as línguas: de atividades quotidianas (como fazer compras) a atividades informativas (pesquisar serviços) ou culturais (visitar um museu).
- Preparem uma lista de possíveis locais onde realizar o intercâmbio (bar, biblioteca, parque, eventos culturais, eventos desportivos, etc.), levando sempre em conta que variar os cenários pode tornar os encontros mais interessantes.
- Considerem a possibilidade de entrar em contacto com outros pares linguísticos para fazerem juntos alguma atividade.
- Se algum dia não puderem ter um encontro presencial, aproveitem os recursos disponibilizados pelas redes sociais (Skype, Facebook, Twitter, chat, e-mail, WhatsApp, etc.) para dar continuidade ao intercâmbio.



## **Preceitos (socio)linguísticos**

- Informem-se muito bem sobre que nível tem o outro membro do par linguístico e que nível de domínio pretende atingir da língua oferecida.
- Adequem o discurso e a velocidade da fala ao conhecimento da língua que tem o outro participante, no caso de intercâmbios orais.
- Se o intercâmbio for escrito, adequem o texto ao nível requerido.
- Levem em conta a formalidade, o registo e a intenção do texto.
- Estabeleçam metas (linguísticas, culturais, pessoais) para cada encontro ou sessão.
- Decidam se querem que um corrija os erros do outro e definam como irão fazer isto.
- Consultem materiais que facilitem a aprendizagem e a prática das línguas: na internet podem ser encontrados diversos materiais orais e escritos que são de grande utilidade (YouTube, por exemplo).
- Procurem situações reais para colocar em prática os seus conhecimentos: fazer compras num mercado, pedir informação numa biblioteca, pedir a conta num restaurante, pagar o bilhete de metro, etc.

## **Preceitos interculturais**

- Interessem-se pela biografia linguística e cultural do outro membro do par.
- Pesquisem informação sobre o país do outro membro.
- Levem em conta que podem existir diferenças socioculturais entre vocês.\*
- Aproveitem esta diversidade para se enriquecerem culturalmente e familiarizarem em primeira mão com realidades que talvez lhes sejam desconhecidas.
- Pensem que a forma de se comunicar de cada membro do par linguístico pode ser diferente (linguagem verbal, linguagem não verbal, referências culturais).
- Tentem conhecer as particularidades da língua do outro, tanto do ponto de vista linguístico como do ponto de vista sociolinguístico: número de falantes, onde se fala, se é utilizada em todos os contextos, etc.
- Pensem em como dar uma informação equilibrada sobre a realidade dos seus respetivos países e mostrem respeito por outras formas de fazer as coisas.

\* Nota do tradutor: optou-se pela forma de tratamento de segunda pessoa, critério considerado mais adequado ao público ao qual se destina a presente obra e às novas formas de tratamento utilizadas atualmente em Portugal.



## **Ideias para o encontro**

- Planeiem os encontros e definam sobre o que querem falar de uma semana para a outra.
- Perguntem o significado das palavras que não entendam.
- Levem um caderno ou folha para anotar as palavras novas ou desenhar aquilo que não entendem.
- Utilizem imagens para fazer descrições.
- Tentem não recorrer muito à tradução.
- Pesquisem a agenda cultural da cidade onde moram para encontrar alguma atividade que possa ser do interesse de ambos.
- Pensem que o encontro pode também acontecer fora da universidade e num contexto não académico: durante um jantar, bebendo um copo, etc.
- Recomendem livros, canções, séries ou filmes disponíveis nas suas respetivas línguas e reservem um tempo depois para comentar o que lhes pareceu.
- Mantenham o contacto para além dos encontros presenciais através de e-mails ou do telemóvel (SMS, WhatsApp, etc.).





## NO PAÍS DE VOCÊS: GUIA DE PERGUNTAS E TEMAS DE CONVERSA



### Comunicar-se

#### *Linguagem corporal*

- ✦ No país de vocês, as pessoas tendem a manter as distâncias nas relações interpessoais ou são mais expressivas?
- ✦ Costumam utilizar a linguagem corporal ao falar? (uma mão no braço, uma palmada nas costas, etc.).
- ✦ Como costumam cumprimentar uma pessoa que acabam de conhecer?
- ✦ Nos seus respectivos países, é normal olhar e ser olhado de forma direta ao caminhar pelas ruas?
- ✦ É malvisto demonstrar afeto em público?

#### **O corpo não mente**

Dizem que brincar com os cabelos revela uma falta de confiança em si, e que tocar ligeiramente o nariz, revela que se está a mentir. “Os olhos são o reflexo da alma”, reza a sabedoria popular. A importância da linguagem corporal faz com que os bons oradores sejam totalmente conscientes de que, em muitos casos, a maneira como as coisas são ditas é muito mais importante do que as coisas que se falam. É bom saber que existem muitos estudos que revelam que, numa comunicação entre duas pessoas, dois terços da informação é transmitida pelo corpo. Isto deve ser levado em conta ao viajar, já que, na Turquia, por exemplo, o sinal de aprovação com o dedo polegar levantado é utilizado para se referir às nádegas; que, em muitos países árabes, acariciar o bigode equivale a querer empreender uma aventura amorosa, e, que, na Bulgária ou no norte da Índia, ao contrário da maioria de países, assentir com a cabeça significa “não” e balançá-la de um lado para o outro significa “sim”.





### *Linguagem verbal*

- ✦ No país de vocês, as pessoas costumam ser diretas na hora de falar ou utilizam uma linguagem mais formal?
- ✦ Fazem diferenciação entre as formas de tratamento “tu” e “você”?
- ✦ Utilizam expressões da linguagem informal como “mano” ou “mana”?
- ✦ Como costumam expressar agradecimento?
- ✦ É preciso ter confiança para utilizar o imperativo ou para dar ordens de forma direta?

### *Habilidades comunicativas*

- ✦ No país de vocês, é comum as pessoas conversarem com desconhecidos no comboio ou no elevador, por exemplo?
- ✦ Depois do jantar ou do almoço com um grupo de pessoas, costumam ficar a conversar à mesa?
- ✦ Pedem o número de telefone com facilidade?
- ✦ Como se sentem quando alguém lhes faz perguntas sobre a vida pessoal?
- ✦ Do que costumam conversar num jantar com alguém pela primeira vez?

### **Bebidas e o hábito de ficar à mesa**

De acordo com o ensaísta George Steiner, os cafés são um dos grandes definidores da identidade europeia. Kierkegaard meditava nos de Copenhaga; Danton e Robespierre conspiravam no Procopé de Paris; Freud, Robert Musil ou Karl Kraus fizeram de três grandes cafés da Viena do período entre guerras um ambiente perfeito para conversar sobre tudo o que queriam. “Desenhe um mapa de cafés”, concluiu Steiner, “e poderá definir uma boa ideia da Europa”. Na Inglaterra, por outro lado, tanto na Primeira Guerra Mundial como na Segunda, proteger os *stocks* de chá contra as bombas alemãs era uma das prioridades do governo, consciente de que era preciso garantir o fornecimento desta bebida para manter a moral do povo bem alta. Na China, país em que o chá também é a bebida nacional há mais de um milénio, existe um dito que diz que é suficiente ficar um minuto numa casa de chá para saber de tudo o que se passa. Então, existem poucas coisas na vida que conseguem explicar melhor o porquê, o como foi, e o somos como somos, do que as bebidas tomadas à mesa após as refeições.





## Relações pessoais

### A família

- ✦ No país de vocês, quantos nomes costuma ter o nome completo e, no caso de que seja mais de um, a ordem dos mesmos pode ser alterada?
- ✦ Com que frequência as pessoas costumam ir visitar a família?
- ✦ Qual é o papel desempenhado pelos avós?
- ✦ Com que idade os jovens costumam emancipar-se?
- ✦ É normal os filhos jantarem com os pais uma vez por semana depois de se terem emancipado?

### A importância da família

A família, especialmente em contextos de crise económica, constitui o primeiro núcleo de solidariedade para amenizar os efeitos dramáticos do desemprego, das doenças ou da dificuldade de acesso à habitação. Há muitas maneiras de se entender o que deve ser uma família, incluindo mesmo algumas que há anos eram inimagináveis, como as famílias monoparentais ou homoparentais. Contudo, no mundo anglo-saxão, onde os filhos são educados maiormente desde pequenos para serem independentes, é frequente que muitas famílias só se reúnam para celebrações importantes, como um casamento ou o Natal e, no caso dos Estados Unidos, o Dia de Ação de Graças. Nos países mediterrânicos, onde as famílias costumam beijar-se com mais paixão que noutras culturas, é comum que os filhos morem com os pais até uma idade que, no norte da Europa, seria impensável. No Japão, onde a redução da pressão social para se casar fez com que cada vez existam mais casos de filhos acomodados que continuem a morar na casa dos pais, a estabilidade familiar é especialmente elevada e, na África, a consideração de família pode compreender um povoado inteiro.



### *Os amigos e o par romântico*

- ✦ No país de vocês, que importância tem os amigos?
- ✦ É habitual manter relações de confiança que durem toda a vida?
- ✦ Caiu em desuso o conceito de estar prometido em casamento?
- ✦ A idade costuma-se contrair matrimónio ou juntar-se?
- ✦ São habituais as relações esporádicas entre os jovens?

### *Ter filhos*

- ✦ Quantos filhos as famílias costumam ter?
- ✦ Existe o termo “família numerosa” e, em caso afirmativo, a partir de quantos filhos uma família é considerada numerosa?
- ✦ O governo concede alguma ajuda por se ter filhos?
- ✦ Em que idade os casais costumam ter filhos?
- ✦ As crianças costumam fazer que tipo de atividades aos fins de semana ou nas férias?

### **Anticoncecionais**

Apesar da liberdade sexual conquistada pelas mulheres ocidentais na década de 60 do século passado, coincidindo com a normalização do uso de métodos anticoncecionais, existem mais de 225 milhões de mulheres em todo o mundo que ainda não têm a opção de postergar ou evitar a gravidez. Mesmo com os esforços feitos pelos governos para garantir o acesso à saúde reprodutiva, o uso dos métodos anticoncecionais ainda é muito desigual; a média mundial situa-se em torno de 63%<sup>1</sup> e apresenta grandes diferenças nos países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento. Nos países ocidentais é uma prática muito habitual (a percentagem na Noruega, a mais alta, é de nove de cada dez mulheres, e na Catalunha, como a do resto do Estado espanhol, é de cerca de 75%), mas, ao contrário, na África o uso destes métodos continua a ser muito escasso (a percentagem em países como o Chade ou Sudão do Sul é de uma mulher para cada vinte).<sup>2</sup>





## Gastronomia

### *Hábitos e costumes*

- ✦ Quantas refeições costumam fazer por dia e em quais faixas horárias?
- ✦ Qual é a refeição mais abundante do dia?
- ✦ O consumo de álcool é baixo ou alto e qual é o seu significado cultural?
- ✦ Quando são convidados para um jantar na casa de alguém, costumam levar algum presente para os anfitriões?
- ✦ É comum os convidados convidarem também os seus anfitriões para um jantar em outra ocasião?

### *Restaurantes e bares*

- ✦ Quanto pode custar comer fora de casa?
- ✦ É habitual as pessoas levarem para casa a comida ou o vinho que sobrou?
- ✦ É permitido fumar?
- ✦ Costumam dar gorjeta?
- ✦ Existem restaurantes ecológicos?

### **Dar gorjeta**

Dar ou não dar gorjeta? Em caso afirmativo, qual é a quantia devemos dar para que o nosso bolso não se queixe ou o garçom não fique mal-humorado. Eis aqui uma das dúvidas inevitáveis de quem viaja. As respostas são tantas como países existem. No Japão é suficiente dizer “gochisosama deshita” (“obrigado pela refeição”) para ser gentil. No México, onde as gorjetas são uma parte importante dos salários no setor hoteleiro, deixar menos de uma quinta parte do total da conta é uma descortesia. Nos Estados Unidos, com umas percentagens similares e onde a *tipping* é regulado por lei, a gorjeta costuma estar incluída na conta, dizem que para proteger contra a ignorância ou a avareza. Na maior parte da Europa, a gorjeta é simplesmente uma demonstração de agradecimento por um bom serviço, mas, seja por culpa ou não desta tradição, a verdade é que os espanhóis, franceses e italianos, quando se trata de dar gorjeta, se situam nas posições mais baixas do *top* mundial da generosidade.



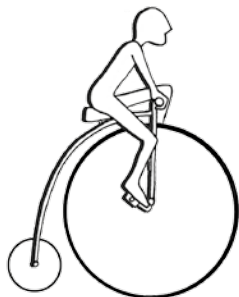
### Comidas típicas

- ✦ Quais são as comidas típicas do país de vocês (entradas, pratos principais, sobremesas)?
- ✦ Que prato típico é servido no Natal?
- ✦ A dieta muda muito conforme as estações do ano (entre o inverno e o verão)?
- ✦ No país de vocês, as pessoas costumam consumir algum alimento que noutros países poderia ser considerado estranho?
- ✦ Pelo que se refere à culinária, está mais voltada para os alimentos doces ou salgados? Por quê?

### Comer insetos

O hábito de comer insetos é comum em certas culturas há milhares de anos. Atualmente, são muitos os países que consomem alguma (ou muitas!) das 1.000 espécies de insetos comestíveis. A ingestão destes invertebrados, mesmo tendo espaço reservado nas melhores lojas de alimentos *delicatessen* de Paris e Londres, não deixa de ser uma raridade nos países ocidentais; porém, é bastante comum na Ásia, África e América Latina; por exemplo, na China, recomenda-se embê-los no molho de soja ou, então, experimentar as lagartas ao gengibre. Na Tailândia, os mercados oferecem uma grande variedade de grilos e cigarras. No México, ficam com água na boca só de pensar em gafanhotos (*chapulines*). Na África do Sul, o comércio de lagartas da borboleta imperador (comidas secas, fritas, cozidas ou defumadas) representa uma indústria de alto valor econômico, e, nos cinemas da Colômbia, mais do que as tradicionais pipocas, fazem mesmo sucesso as formigas grelhadas. Segundo os especialistas, os insetos são ricos em proteínas, minerais e vitaminas.





## Transportes

### *Transportes públicos*

- ✦ Os transportes públicos são caros ou mais baratos no país de vocês?
- ✦ São pontuais?
- ✦ Oferecem a opção de comprar bilhetes integrados?
- ✦ É comum os utilizadores deixarem livre o lado esquerdo das escadas rolantes do metro?
- ✦ Aplicam-se descontos para estudantes?

### **Sobre duas rodas**

A alta população dos aglomerados urbanos e o impacto ambiental gerado pelos automóveis, bem como o custo económico que envolve utilizar habitualmente o carro, têm contribuído para um maior uso dos veículos de duas rodas em metrópoles que, cada vez mais, estão equipadas com ciclovias, bem como com serviços de arrendamento de bicicletas públicas, no caso de cidades como Paris, Barcelona, Sevilha, Viena ou Estocolmo. No centro e no norte da Europa, embora o tempo costume ser ruim, a bicicleta é onnipresente porque os seus cidadãos têm uma maior consciência ecológica. Em Copenhaga e Amesterdão, capitais mundiais da bicicleta, quase a metade dos habitantes utilizam a bicicleta nos seus deslocamentos,<sup>3</sup> dobrando o número de utilizadores de Pequim, uma antiga fortaleza da bicicleta, mas onde a democratização do automóvel tem reduzido o uso de veículos de propulsão humana. Apesar disto e do pouco uso da bicicleta em países como Itália e o Estado espanhol, no mundo existe o dobro de bicicletas que carros, e, em países como Holanda, Dinamarca e Alemanha, existe praticamente um veículo de duas rodas por cada habitante.<sup>4</sup>



### *Bicicleta*

- ✦ A bicicleta é um meio de transporte popular no país de vocês?
- ✦ Existem ciclovias?
- ✦ É obrigatório utilizar capacete?
- ✦ Existem estacionamentos para bicicletas?
- ✦ As pessoas têm o costume de utilizar sacos de transporte para bicicleta?

### *Carro*

- ✦ As pessoas têm o costume de compartilhar o carro para ir ao trabalho?
- ✦ Uma família costuma ter quantos carros?
- ✦ Existem zonas de estacionamento gratuito?
- ✦ A partir de que idade é permitido tirar a carta de condução?
- ✦ São comuns os congestionamentos de trânsito em certas horas ou dias?

### **Táxis aquáticos**

Apesar de o cinema e a literatura terem projetado uma imagem de Veneza como o lugar mais famoso do mundo para se deslocar em barco, o transporte aquático não é nem de longe exclusivo daquelas gôndolas tão românticas. Em Beirute, por exemplo, os táxis aquáticos são uma alternativa ao trânsito massificado que milhares de condutores têm que suportar todos os dias. Em Dubai, servem para cruzar o rio Creek e unir as duas partes em que se divide a cidade. Em Nova Iorque e Paris, respondem a necessidades turísticas (vistas da água, os arranha-céus de Manhattan ou a catedral de Notre Dame são lembranças que ficam para sempre gravadas na memória) mas também de mobilidade. Finalmente, não é preciso dizer que, nas florestas do Peru ou do Brasil, as canoas são o meio de transporte mais utilizado diante da impossibilidade de andar ou circular com veículos em terras com uma vegetação tão abundante.





## Estudos

### *Escola*

- ✦ A que idade é obrigatório ingressar na escola?
- ✦ A que idade termina a escolaridade obrigatória?
- ✦ As crianças costumam frequentar escolas públicas ou privadas?
- ✦ As crianças costumam almoçar no refeitório escolar?
- ✦ São realizadas atividades extraescolares e, em caso afirmativo, quais?

### **Salários para estudantes**

O desafio de que os estudantes universitários estudem a tempo integral, uma das obsessões do Processo de Bolonha, já é uma realidade há décadas em países do norte da Europa, Grã-Bretanha, Austrália e Japão, onde os alunos recebem empréstimos ou ajudas do Estado visando que a escassez de recursos não os impeça de dar continuidade aos seus estudos. Há detratores deste modelo que “profissionaliza” o estudante e cria um certo conflito para o estudante que quer estudar e trabalhar ao mesmo tempo. No entanto, é difícil encontrar estudantes catalães ou italianos que não invejem a situação, por exemplo, de um colega dinamarquês que recebe do Estado um salário de 700 800 euros, por mês.<sup>5</sup> Atualmente, em todos os países da União Europeia existem sistemas de bolsas de estudo, empréstimos e outros tipos de ajuda a estudantes, embora as possibilidades de as obter variem de 100% na Dinamarca a 1% na Grécia. Nestes dois países, bem como na Áustria, Chipre, Finlândia, Malta, Suécia, Noruega e alguns *lânders* alemães, a matrícula universitária é gratuita.<sup>6</sup>







### Vida universitária

- ✦ A que idade os jovens costumam iniciar os estudos universitários?
- ✦ É habitual que os estudantes façam um ano sabático, antes de entrarem na universidade ou depois de concluírem a carreira, com o objetivo de viajar e conhecer o mundo?
- ✦ Os estudantes podem tratar o professor de forma informal ou mesmo convidá-lo para um café no bar?
- ✦ Os estudantes podem escolher os seus próprios itinerários universitários ou estes são predefinidos?
- ✦ No país de vocês, como os estudantes dizem que vão faltar às aulas? Usam alguma frase especialmente criada para expressar isto?

### Financiamentos

- ✦ São gratuitos ou é preciso pagar uma taxa?
- ✦ Existe algum sistema de bolsas de estudo?
- ✦ Os estudantes recebem alguma ajuda do Estado para poderem pagar as despesas derivadas dos seus estudos?
- ✦ É possível compaginar os estudos com um trabalho de poucas horas?
- ✦ Existem refeitórios universitários onde se pode comer a preços reduzidos?

### **Ano sabático**

Desde a década de 70 é comum que os estudantes dos Estados Unidos, Austrália e, sobretudo, do Reino Unido façam um ano sabático de viagem ao concluírem o *college* e antes de começarem a universidade. Uma aventura com a mochila nas costas num continente longínquo, um trabalho de garçom num lugar que permita aprender uma língua ou contribuir para um projeto solidário, ajudará, conforme insistem os especialistas, a marcar melhor os limites e adquirir aptidões pessoais e profissionais cada vez mais solicitadas pelo mercado de trabalho. Apesar de diversos estudos indicarem que, depois de um *gap year*, os resultados na universidade são melhores (alguns académicos chegaram mesmo a recomendar a sua obrigatoriedade), o ano sabático continua a ser encarado com certo ceticismo familiar e também social em países como a Catalunha, embora cada vez menos. Noutros, como França e Itália, é uma alternativa em auge.





## Emancipar-se

### *Sair de casa e trabalhar*

- ✦ Os filhos costumam morar na casa dos seus pais até uma idade avançada ou sair de casa cedo?
- ✦ Qual é o tipo de relação que os filhos continuam a manter com a família depois de saírem de casa?
- ✦ O início da atividade profissional costuma coincidir com a conclusão dos estudos superiores?
- ✦ É fácil encontrar um posto de trabalho?
- ✦ É grande ou pequeno o número de pessoas que vão trabalhar e morar no exterior?

### **Trabalho infantil**

De acordo com a Declaração dos Direitos das Crianças adotada em 1959 pelas Nações Unidas: “A criança não deverá ser admitida ao emprego antes de uma idade mínima adequada, e em caso algum será permitido que se dedique a uma ocupação ou emprego que possa prejudicar a sua saúde e impedir o seu desenvolvimento físico, mental e moral.” Mais de meio século depois, ainda existem 218 milhões de crianças que tiveram a sua infância roubada, principalmente na África, Ásia e países do Pacífico. Pobreza? É claro, mas também considerações de género, casta ou religião que se aliam, muitas vezes, à convicção familiar de que trabalhar é bom para as crianças, como se acreditava no mundo moderno há pouco mais de um século. Os números foram diminuindo mas tão lentamente que muitos se questionam sobre qual é o real proveito que o poder económico internacional tira do trabalho infantil. Dado que as previsões da Organização Internacional do Trabalho de acabar com as piores formas de trabalho infantil em 2016 foram frustradas, foi estabelecido o ano de 2025 como novo limite.<sup>7</sup>



### *Arrendamento*

- ✦ Quanto custa alugar um apartamento? E um quarto?
- ✦ Existem bolsas de habitação com preços mais acessíveis para a população jovem?
- ✦ É comum o facto de os estudantes universitários compartilharem uma habitação para reduzir as despesas?
- ✦ O governo concede algum tipo de ajuda em conceito de despesas de arrendamento?

### *Tipos de habitação*

- ✦ É mais habitual morar em casas ou em apartamentos?
- ✦ Os apartamentos disponíveis para arrendamento costumam estar mobilados?
- ✦ É comum os moradores fazerem reuniões de condóminos?
- ✦ Os apartamentos costumam ter um pátio interno?
- ✦ Os moradores de um mesmo prédio costumam compartilhar a máquina de lavar roupa?

### **Ajudas à emancipação**

O aumento do tempo dedicado à formação e as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho acabaram por ampliar a etapa juvenil em toda a Europa ocidental. Nos países do sul, a idade média de emancipação dos jovens situa-se em torno dos 29 anos no caso de Portugal e do Estado espanhol, e dos 30 anos em Itália, enquanto nos países do norte europeu, o momento de abandonar o ninho familiar ocorre uns dez anos antes (na Suécia os jovens costumam sair de casa quando têm menos de 20 anos e, na Finlândia e Dinamarca, 21).<sup>8</sup> A diferença entre zonas pode ser explicada principalmente pelas políticas de trabalho, de habitação e educativas aplicadas em cada uma das regiões (na Holanda, Alemanha e Suécia, a habitação social para arrendamento é um elemento importantíssimo; na Grécia e Portugal, ao contrário, desempenha um papel residual) mas também por fatores culturais. Neste sentido, na Catalunha e Itália, muitos jovens abandonam o núcleo familiar para irem morar juntos. No resto da Europa, ao contrário, prevalecem outras formas de convivência, como pode ser compartilhar um apartamento ou as residências de estudantes.





## Sair à noite

### *Sair à noite*

- ✦ A que hora as pessoas costumam encontrar-se quando saem à noite?
- ✦ É permitido beber bebidas alcoólicas na rua?
- ✦ Numa reunião com os amigos, é normal pagar uma rodada para todos ou cada um paga a sua própria conta?
- ✦ Como funciona isto em relação ao par romântico?
- ✦ A que hora fecham os bares e as discotecas?

### **O álcool**

O álcool desempenha um papel essencial na nossa cultura desde o neolítico e só em países, como o Irão ou a Arábia Saudita, onde a religião exerce uma fortíssima pressão, têm-se conseguido proibi-lo de forma eficaz. É por esta bagagem de séculos que os comportamentos derivados do consumo de bebidas como o vinho e a cerveja estão mais determinados por fatores sociais e culturais que pelos próprios efeitos químicos do etanol. Neste sentido, enquanto em países, como Itália e França, onde não existe praticamente nenhuma refeição que transcorra sem uma taça de vinho e não há nenhum negócio ou celebração que não seja encerrado com um brinde, os problemas produzidos diretamente pelo álcool são relativamente moderados; nos países nórdicos, como Islândia e Finlândia, os traumas sociais gerados pelos licores de alta graduação formam parte das grandes preocupações nacionais. A média de consumo em todo o mundo é de 6,1 litros de álcool puro por pessoa, uma cifra dobrada pela Europa, onde se calcula que 5% dos habitantes são alcoólicos.<sup>9</sup>





### *O calendário*

- ✦ Qual é o calendário adotado pelo país de vocês?
- ✦ Quantos dias de férias as pessoas costumam tirar?
- ✦ Costumam fazer pontes?
- ✦ Em que época do ano as pessoas costumam tirar férias?
- ✦ Costumam tirar um mês inteiro de férias de trabalho ou dividi-las durante o ano?

### *Festas e tradições populares*

- ✦ Quais são as principais festas ou comemorações populares?
- ✦ Os jovens também participam ou veem isto como uma coisa do passado?
- ✦ Como as pessoas costumam celebrar o Natal?
- ✦ No país de vocês, qual é o Dia de Festa Nacional e o que se comemora neste dia?
- ✦ Têm alguma tradição ou ritual para a noite de passagem de ano?

### **Calendários do mundo**

No mundo existem aproximadamente quarenta calendários. A maioria dos calendários regem-se pelas revoluções do Sol e da Lua, mas alguns adotam ambos os astros. O mais conhecido de todos é o calendário gregoriano, promulgado pelo Papa Gregório XIII em 1582 e utilizado oficialmente em todo o mundo pela sua elevada eficácia: só requer uma correção de um dia a cada 3.300 anos. Noutros países e culturas, o tempo é medido a partir de parâmetros diferentes, como é o caso dos calendários chinês (lunissolar), hebreu (lunissolar), muçulmano (lunar), entre outros. Ao longo da história existiram calendários, como o egípcio, o helénico e o romano, que por diferentes razões foram abandonados ou tornaram-se obsoletos. Finalmente, alguns grandes eventos históricos, como a Revolução Francesa ou a Revolução Soviética, também deram lugar a calendários próprios.





## Línguas

### Língua

- ✦ Qual é o número de pessoas que falam a língua do país de vocês?
- ✦ Possui características fonológicas específicas, ou seja, sons próprios?
- ✦ A que família linguística pertence?
- ✦ O que a língua representa para a população do país?
- ✦ Falam-se também outras línguas?

### Escrita

A escrita, representação da linguagem falada por meio de signos gráficos, é para a humanidade um marco tão assombroso que acabou por estabelecer as fronteiras entre a Pré-história e a História. Atualmente, são conhecidos mais de 200 tipos de alfabetos no mundo, com um predomínio quase absoluto do alfabeto latino, e, em grau menor, do cirílico e do árabe, ou com sistemas realmente complexos como o chinês, baseado em ideogramas (é necessário saber ao menos 2.000 ideogramas, por exemplo, para poder ler os jornais com normalidade). Entre as escritas mais emergentes incluem-se as abreviadas, sem acentos e repletas de símbolos que se transformaram numa das mais importantes senhas de identidade dos *millennials* e, ao mesmo tempo, numa severa prova de fogo para os linguistas. Trata-se do *textspeak*, com centenas de milhões de utilizadores no WhatsApp, ou o *emoji*, uma nova linguagem de emoticons já utilizada por 84% dos chineses e 72% de norte-americanos.<sup>10</sup>





### Aprender línguas

- ✦ Quais são línguas estrangeiras ensinadas na escola do país de vocês?
- ✦ Os filmes são projetados em versão original?
- ✦ Quais são línguas mais aprendidas no país de vocês?
- ✦ É normal as pessoas virem fazer estadias linguísticas?
- ✦ Existem escolas de línguas ou academias para aprender línguas?

### Curiosidades linguísticas

- ✦ Comentem alguma curiosidade ou digam uma expressão muito típica na língua do país de cada um?
- ✦ Existem frases feitas?
- ✦ Existe alguma palavra que, pela sua pronúncia, significado ou ortografia, faz as pessoas cometerem erros?
- ✦ Entre a língua de vocês e o catalão, conseguem identificar algum “falso amigo”?
- ✦ Quais são as palavras das suas respectivas línguas que consideram que qualquer pessoa deveria saber?

### **False friends**

Alerta! Quem peça, numa farmácia inglesa, com o nariz a escorrer, um medicamento para a *constipation* receberá uma caixa de laxantes; e quem declare com orgulho que a sua mulher ficou *embarrassed*, mais do que pelo nome que darão ao menino ou à menina, irão mesmo perguntar o que aconteceu para que ela tenha ficado assim tão envergonhada. São os *false friends*, palavras geralmente com raízes latinas comuns que, em duas línguas diferentes, têm um aspeto e uma pronúncia muito parecidas, mas com um significado radicalmente diferente. Estas situações de confusão idiomática, sobretudo depois do lançamento do filme de Sofia Coppola em 2003, passaram a ser chamadas de *Lost in translation*, como o título do filme. Os *false friends* criam todos os dias cenas realmente divertidas mas que certamente são o preço inevitável a pagar na aprendizagem de qualquer língua. Existem *false friends* inofensivos e graciosos, mas também um bom punhado que podem levar direto ao mais cruel dos ridículos.





## Cultura

### *Cinema*

- ✈ Quanto custa um bilhete de cinema?
- ✈ Os cinemas costumam fazer um “Dia do Espetador” com preços mais baixos?
- ✈ Os filmes podem ser vistos em versão original (VO) com legendas?
- ✈ E dobrados?
- ✈ Qual é o filme favorito de cada um de vocês?

### **Versión original subtitulada**

O filme: dobrado ou legendado? Para uns, ler um texto sobreposto ao ecrã desvia a atenção. Para outros, a dobragem é um atentado contra o trabalho dos atores. Aconteceu como na chegada do cinema sonoro, durante as décadas de 20 e 30 do século passado (quando em certos países -é importante lembrar disto- ainda existiam milhares de pessoas que não sabiam ler), quando cada país tomou uma posição a respeito. Desde então, na Europa, tem imperado a versão original (VO) com legendas mas, a dobragem é o pão de cada dia em países como Itália, Alemanha e no Estado espanhol, os quais, naqueles tempos de reafirmação nacional, optaram por reafirmar a sua identidade. O facto de que os países com um melhor domínio das línguas estrangeiras, como Dinamarca, Finlândia, Holanda, Noruega e Suécia, serem precisamente os que optaram pela versão original, contribuiu para que os países “dobradores” fomentassem o plurilinguismo com diversas medidas de ajuda à VO com legendas, tanto no cinema como na TV. Neste sentido, cabe dizer que Barcelona tem vivido nos últimos anos uma proliferação de cinemas que oferecem versão original, como o Texas ou o Phenomena.





### *Livros*

- ✦ Quais são os escritores atuais mais famosos do país de cada de vocês?
- ✦ Têm algum prêmio Nobel?
- ✦ Há algum poema que as crianças costumam aprender de memória na escola?
- ✦ Os livros eletrônicos são bastante lidos?
- ✦ Qual é o preço médio de um livro?

### *Música*

- ✦ Quais são os grupos musicais mais conhecidos no país de vocês?
- ✦ Têm ou tiveram algum cantor/a de fama internacional?
- ✦ Realizam-se festivais de música conhecidos?
- ✦ A que hora costumam ser os concertos?
- ✦ Em quais línguas costumam cantar os grupos musicais do país de vocês?

### **O valor social da música**

A história tem demonstrado que a música tem a capacidade de influir sobre o ser humano em todos os âmbitos: biológico, fisiológico, psicológico, intelectual, espiritual e, evidentemente, social. Desde a antiga Grécia, quando já se sabia que a música pode facilitar a harmonia social mas também incitar atos de agressão e desordem, até aos dias de hoje, a música tem sido um elemento determinante para construir identidades pessoais e coletivas. Assassinatos como os do cantautor chileno Víctor Jara (cometido em 1973 pela ditadura de Pinochet) ou o compositor e agitador sindical Joe Hill (julgado por um tribunal de Utah em 1915) evidenciam que o “poder” nunca subestimou o potencial das canções como motor de mudança. Hoje, a responsabilidade social dos músicos mais famosos e, portanto, com uma maior influência sobre as pessoas, é um tema de debate inflamado.





## Viajar

### *Monumentos e lembranças*

- ✈ Moram num país turístico?
- ✈ O que os turistas costumam visitar no país de vocês?
- ✈ De quais países recebem mais turistas?
- ✈ Em que época do ano há mais turistas?
- ✈ Que lembrança os turistas não podem deixar de levar ao visitar o país ou cidade de vocês?

### **Low cost**

Surgido nos Estados Unidos durante a década de 70 mas amplamente difundido na Europa nos anos 90 (e na Ásia e Oceânia coincidindo com a mudança de século), o *low cost* mudou em tempo recorde os nossos hábitos de viagem. No caso da Europa, a criação de um mercado único e as novas formas de vida surgidas do estado do bem-estar, bem como um processo desregulador do setor da aviação, fizeram com que as companhias aéreas de baixo custo começassem a ultrapassar a metade da quota de negócio.<sup>11</sup> O *modus operandi* das companhias é simples: quanto menos serviços forem oferecidos (refeições a bordo ou despacho de bagagem, por exemplo), mais econômico será voar. Propostas que chegaram a ser feitas, como a de cobrar uma taxa aos passageiros com excesso de peso, cobrar para ir ao WC ou mesmo viajar de pé para conseguir uma tarifa mais barata (ideias, basicamente, da irlandesa Ryanair), fazem pensar, apesar de tudo, em quais são os limites da cultura do *low cost*.





## Hotéis

- ✦ O pequeno-almoço costuma estar incluído?
- ✦ É preciso pagar adiantado?
- ✦ A que hora costuma ser o check-out?
- ✦ Os hotéis costumam permitir a utilização gratuita da cozinha ou lavandaria?
- ✦ Os quartos costumam estar equipados com *wi-fi*?

## Turismo sustentável

- ✦ Consideram que é justo os governos cobrarem taxas turísticas?
- ✦ São cobradas taxas deste tipo no país de vocês? Em caso afirmativo, quais são as vantagens e desvantagens disto?
- ✦ Quando viajam, costumam levar em conta critérios de baixo impacto ambiental, como podem ser sistemas de transporte limpos e modelos de consumo responsáveis?
- ✦ Quando viajam, visam uma aproximação da cultura local aprendendo, por exemplo, algumas expressões básicas ou tendo interesse pelos hábitos, valores e tradições do país?
- ✦ Pensaram alguma vez em se alojar em casas de famílias locais em vez de ir a um hotel?

### **Formas alternativas de alojamento**

Apesar de que possam parecer modas passageiras surgidas da crise, a proliferação de novas formas de alojamento faz pensar no triunfo de um turismo que seja sustentável e personalizado. Estamos na era do *couchsurfing* (um serviço de hospitalidade on-line com 12 milhões de membros que oferece sofás em casas particulares onde dormir de graça em 200.000 cidades) e a mais “tradicional” permuta de apartamentos, uma modalidade que, na Catalunha, tem cada vez mais adeptos e que, com o lema de que a permuta de apartamento é também uma troca de confiança, permite que nos hospedemos num apartamento no Marais em Paris ou na Avenida de Maio em Buenos Aires ao mesmo tempo que outras pessoas passam a noite na nossa casa. Mas a oferta é ainda mais ampla: quintas que oferecem alojamento em troca de pequenas tarefas; pessoas que, mais que oferecerem uma cama, convidam o viajante para uma boa refeição em casa, e, indo mais além, comunidades de *postcrossing* que promovem a troca de cartões postais com pessoas de todo o mundo para viajar... sem ter que sair do sofá.



## Indumentária

### Roupa e moda

- ✦ Quais são as marcas de roupa mais conhecidas no país de vocês?
- ✦ O que opinam sobre as tatuagens e os *piercings*?
- ✦ Em certos tipos de trabalho é considerado um inconveniente ter tatuagens ou *piercings*?
- ✦ Costumam usar chapéus no inverno?
- ✦ Como se vestem os adolescentes?

### Roupa reciclada

Nos dias de hoje, uma simples peça de vestir pode chegar a ter mais vidas que um gato. O aã pela reutilização de calças, camisas e casacos, bem como o cada vez mais frequente fabrico de roupas a partir de materiais de reciclagem, é um bem vivo graças à confluência de razões ambientais, económicas e de moda. Os *fashion* invadiram as lojas de segunda mão (uma grande tradição no Reino Unido e nos Estados Unidos, países onde bisbilhotar numa *charity shop* tem até mesmo uma palavra própria: *thriftling*). A compra e venda de roupas usadas a partir de aplicações de telemóvel como Wallapop e Vibbo são cada vez mais frequentes. *Designers* de moda como Gary Harvey fazem um chamamento para uma “revolução ética da moda” com roupas confeccionadas com latas, plásticos e cartão. Embora existam dados que indiquem que, nos Estados Unidos, as mulheres de classe média utilizam apenas uma quarta parte da roupa que têm no armário, também é certo que a sustentabilidade chegou aos provadores e que o baú da vovó, para muitos, torna a ser uma coisa a descobrir.





### Grupos de jovens

- ✦ Consideram que existem tribos urbanas no país de vocês?
- ✦ Podem dizer o nome de alguma destas tribos urbanas?
- ✦ Há espaços concretos onde elas se encontram?
- ✦ Há pessoas que se vestem como personagens do mangá? Realizam-se feiras dedicadas ao mangá?
- ✦ As pessoas que gostam muito de informática, por exemplo, como os personagens de *The Big Bang Theory*, recebem algum nome especial?

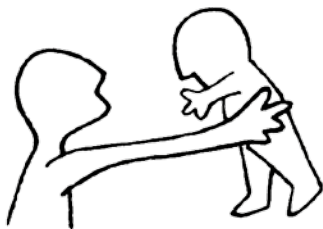
### Lojas

- ✦ No país de vocês, existem mercados de produtos de segunda mão?
- ✦ Costuma-se pagar o preço marcado ou pode-se tentar regatear?
- ✦ Realizam-se saldos em alguma época do ano?
- ✦ Costuma-se fazer compras em centros comerciais?
- ✦ Há algum dia da semana específico em que a maioria das pessoas costume sair para fazer compras?

### **Tribos urbanas**

*Heavies, punks, góticos, yuppies, emos, geeks, hipsters, skinheads, mods, frikis...* São uns quantos exemplos destes grupos de jovens com um conjunto de comportamentos e posicionamentos estéticos diferenciados da cultura dominante que, desde a metade do século passado, têm desempenhado um papel importante para a antropologia e a sociologia. A partir de 1990, com motivo do livro *O tempo das tribos*, de Michel Maffesoli, começaram a ser denominados “tribos urbanas”. Décadas depois do auge dos *beatnicks* e dos *hippies* e de filmes icónicos como *West Side Story* e *Quadrophenia*, os videojogos e a eclosão das redes sociais produziram uma reviravolta nas subculturas. Às tribos indicadas acima, podemos acrescentar agora os *pokémons* (uma verdadeira moda na América Latina, com uma visão positiva e sem complexos da vida), os *swaggers* (viciados em *selfies*, música *trap* e em *Apple Stores*) e os *muppies* (uma modernização do fenómeno *hipster* mas com uma devoção por “sair para ir correr” e pela alimentação saudável), todos, mergulhados nesta investigação juvenil contínua sobre a identidade perdida.





## Informação pessoal

### *Biografia*

- ✦ Onde moram atualmente e em quantos lugares já moraram?
- ✦ De onde são os pais de vocês?
- ✦ Que países vocês já visitaram?
- ✦ De onde são e o que fazem atualmente os seus melhores amigos?
- ✦ Pretendem ter filhos algum dia?

### **A superpopulação**

A cada segundo nascem quatro pessoas no mundo. A cada dia, 360.000. Isso, considerando que a cifra de defunções é de “apenas” 151.000 pessoas por dia, significa que o crescimento líquido da população mundial é de 209.000 habitantes a cada 24 horas. Se, em 2000, 6.000 milhões de pessoas habitavam o planeta, em 2030, esse número será 8.500 e, no fim deste século, 11.200.<sup>12</sup> Apesar de os métodos anticoncepcionais terem reduzido a taxa de natalidade em países industrializados e os avanços na medicina aumentado a esperança de vida, estamos a caminho de um mundo superpovoado, e a pergunta como “Como alimentaremos tanta gente?” é mais propícia que do nunca. A ferramenta mais representativa e famosa para combater o crescimento populacional foi a lei chinesa que, entre os anos 1979 e 2015, obrigou as famílias do país mais populoso do mundo (1.400 milhões de habitantes) a terem um único filho. Os cidadãos que não respeitavam esta política de controlo (com exceções nas zonas rurais, onde se consentia ter um segundo descendente se o primeiro tinha sido uma menina) tinham menos vantagens sociais e que assumir fortes penalizações. Mas, nos últimos anos, como a política do filho único no país mais populoso do mundo era continuamente alvo de críticas tanto dentro como fora do país, o governo decidiu erradicá-la, afirmando querer reduzir o envelhecimento da população.



### Estudos

- ✦ Entre as disciplinas que estudam, quais são as que mais gostam?
- ✦ O que gostariam de fazer ao término dos estudos?
- ✦ Consideram que será mais fácil encontrar um trabalho depois de terminar os estudos universitários?
- ✦ Preferem estudar em casa ou na biblioteca?
- ✦ Quantas horas semanais dedicam aos estudos?

### Hobbies

- ✦ Praticam algum desporto?
- ✦ O que costumam fazer aos fins de semana?
- ✦ A que tipo de local preferem ir quando saem à noite?
- ✦ Para que utilizam o computador?
- ✦ Costumam ir com frequência ao cinema, teatro ou exposições?

### Vidas diferentes

Há alguns anos, uma aplicação denominada *A Lotaria da Vida*, idea-da pela ONG Save the Children, conseguiu que centenas de milhares de internautas tomassem consciência do facto que, se voltassem a nascer, a possibilidade de que isso acontecesse no mesmo lugar seria muito, mas muito remota. Só era preciso rodar uma roleta para percebermos que, no caso de que tivéssemos nascido, por exemplo, na Índia, teríamos 39% de chances de não sabermos nem ler nem escrever e 47% de contrairmos matrimónio na idade infantil por obrigação. Nascendo na Birmânia, Uganda ou Congo, correríamos o risco de sermos recrutados como crianças soldado. No mundo, todos os dias nascem 360.000 crianças. As mais afortunadas, conforme o relatório, são as que nascem na Suécia, onde quase todas têm boa saúde e educação. As menos, são as nascidas na Somália, onde uma de cada seis crianças morre antes dos cinco anos idade e apenas uma de cada três vai à escola e dois terços da população não tem acesso a água potável.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. POPULATION REFERENCE BUREAU. “Quadro mundial de dados sobre o planeamento familiar 2013”. <[www.prb.org](http://www.prb.org)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
2. BANCO MUNDIAL BIRF-AIF. “Prevalencia de uso de métodos anticonceptivos (% de mujeres entre 15 y 49 años)”. <<https://datos.bancomundial.org/indicador/SP.DYN.CONU.ZS>> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
3. “The 20 most bike friendly cities on the planet”. *Wired* [on-line], 06/02/2015. <[www.wired.com](http://www.wired.com)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
4. “Los diez países con más bicicletas por habitante”. *Swim, bike, write* [on-line], 01/11/2017. <[www.swimbikewrite.com](http://www.swimbikewrite.com)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
5. “Passar fred per estudiar gratis”. *Ara* [en línea], 05/04/2015. <[www.ara.cat](http://www.ara.cat)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
6. “Los 13 países de Europa donde puedes estudiar un grado gratis”. *Universia* [on-line], 21/09/2017. <<http://www.universia.es>> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
7. IV Conferência mundial sobre a erradicação sustentada do trabalho infantil. Buenos Aires. 14-16 de novembro de 2017.
8. “When are they ready to leave the nest”. *Eurostat* [on-line], 03/05/2017. <<http://ec.europa.eu/eurostat>> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
9. “Europa beu el doble que la mitjana mundial”. *Ara* [on-line], 15/11/2013. <[www.ara.cat](http://www.ara.cat)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
10. “El nou llenguatge d’emoticones i els riscos de les xarxes socials”. *Catdiàleg* [on-line], 22/05/2015. <[www.catdialeg.cat](http://www.catdialeg.cat)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
11. “Las aerolíneas ‘low cost’ superaran el 50% de cuota de mercado en Europa en 5 años”. *El Economista* [en línea], 28/12/2015. <[www.eleconomista.es](http://www.eleconomista.es)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].
12. “És possible alimentar un món superpoblat sense acabar amb el planeta?”. *Ara* [on-line], 15/11/2016. <[www.ara.cat](http://www.ara.cat)> [Consulta: 19 de dezembro de 2017].





“Como a diversidade de línguas é testemunha da sua fortaleza, ser capaz de falar mais de uma língua enriquece os indivíduos que têm esta capacidade. É como ter um pé em cada mundo, porque adquirir outra língua conduz a outra forma de pensar, a experiências diferentes e a outra visão da realidade.”

Vigdís Finnbogadóttir, ex-presidente da Islândia.  
(*Avui*, 14 de junho de 2010)

Serviços linguísticos das universidades:

